

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 com Relatório dos Auditores Independentes



Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



MSLL Lima Lucchesi Auditores e Contadores

Av. Vereador José Diniz, 3.707 4º andar.
Brooklin Paulista - CEP 04603-905
São Paulo - SP
T 55 (11) 5561 2230
C 55 (11) 9 9129 0433
E mssp@msll.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Paulista Geradora de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Paulista Geradora de Energia S.A. que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paulista Geradora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de janeiro de 2022.

MOORE MSLL LIMA LUCCHESI Auditores e Contadores CRC2SP019874/O-3 Sócio - Edison Pereira Lima Contador - CRC1SP11 4.180/O-5

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.910	54.162
Impostos e contribuições a recuperar		301	10
Outros créditos		571_	23
Total do ativo circulante		16.782	54.195
Não circulante			
Imobilizado	5	52.633	13.312
Investimentos		2	2
Intangível		2.170	2.170
Total do ativo não circulante		54.805	15.484
Total do ativo		71.587	69.679

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2021	2020
Circulante			
Fornecedores		528	87
Empréstimos e financiamentos Obrigações tributárias	6	64.814 92	1.230 75
Total do passivo circulante		65.434	1.392
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	6	<u> </u>	61.595
Total do passivo não circulante		-	61.595
Patrimônio líquido			
Capital social	8	8.679	8.679
Prejuízos acumulados	8	(2.526)	(1.987)
Total do patrimônio líquido		6.153	6.692
Total do passivo e patrimônio líquido		71.587	69.679

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2021	2020
Receitas/(despesas) operacionais:			
Gerais, administrativas e comerciais	4 e 10	(524)	(443)
Outras despesas operacionais		(15)	(11)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(539)	(454)
Receitas (Despesas) financeiras		<u> </u>	2
		- -	2
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		(539)	(453)
Imposto de renda e contribuição social	9	-	-
Prejuízo do exercício	<u> </u>	(539)	(453)
Resultado líquido por ação (LPA)		(0,000062)	(0,000052)

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(539)	(453)
Outros resultados abrangentes	_	
Resultado abrangente do exercício	(539)	(453)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		8.679	(1.525)	(1.534)	5.620
Integralização de capital social Prejuízo do exercício	8	-	1.525	(453)	1.525 (453)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		8.679	-	(1.987)	6.692
Prejuízo do exercício Saldos em 31 de dezembro de 2021		8.679	-	(539) (2.526)	(539) 6.153

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

_	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(539)	(453)
Acréscimo (Decréscimo) de ativos		
Outros créditos	(548)	(23)
Impostos a recuperar	(291)	(10)
Acréscimo (decréscimo) de passivos:		
Fornecedores	441	87
Obrigações tributárias	17	74
Empréstimos e financiamentos – Juros pagos	(3.851)	(1.324)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.771)	(1.649)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de ativo imobilizado	(33.481)	(8.392)
Adição de investimentos	- _	(2)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(33.481)	(8.394)
Das atividades de financiamento		
Aumento/Integralização de capital social	-	1.525
Empréstimos e financiamentos	-	62.825
Fluxo caixa líquido aplicado/gerado pelas atividades de financiamento	(33.481)	64.350
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(38.252)	54.121
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	54.162	41
No final do exercício	15.910	54.162
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(38.252)	54.121

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Paulista Geradora de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade e estado de São Paulo, e tem por objetivo: (i) Implantação e exploração comercial de potenciais de Geração de Energia Elétrica, incluindo as CGHs Guaraú e Vertedouro da Cascata; (ii) Geração de energia elétrica em centrais e usinas, incluindo as CGHs Guaraú e Vertedouro da Cascata; (iii) Locação, comodato e arrendamento de ativos próprios ou de terceiros; (iv) Operação e manutenção de plantas de geração de energia; e (v) Participação em outras empresas.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui estudo de viabilidade para o seguinte projeto:

a) Resoluções autorizativas

A Companhia foi autorizada a se estabelecer como produtor independente de energia elétrica mediante a exploração de potenciais hidráulicos denominados Usinas Hidrelétricas Guaraú e Cascata para exploração de serviços e instalações de energia elétrica por meio das Pequenas Centrais Hidrelétricas (CGH Guaraú e CGH Cascata). O prazo de autorização é de 30 anos contados a partir das publicações das respectivas Resoluções, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) ou a pedido da autorizada. O detalhamento das Resoluções concedidas pela ANEEL, pode ser representado por:

CGH	Resolução ANEEL	Capacidade instalada	Data da publicação
GUARAU	402/2000, alterada pela	4.190 KW	18 de outubro de 2000 / 18 de
	resolução 4.166/2013		junho de 2013
CASCATA	405/2000, alterada pela	3.900 KW	18 de outubro de 2000 / 18 de
	resolução 4.186/2013		junho de 2013

Em 01 de dezembro de 2014, foi firmado entre a Companhia e/ou Concessionária e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp e/ou Concedente), o instrumento particular de concessão de direito real de uso e concessão de uso de imóveis para exploração comercial dos potenciais hidráulicos, por parte da Concessionária nas localidades de Guaraú e Vertedouro de Cascatas, ambas pertencentes ao sistema Cantareira, para o aproveitamento energético, mediante autorização da ANEEL. A execução das edificações necessárias à instalação e funcionamento das CGHs serão de responsabilidade da Concessionária e ao término do prazo de concessão, todas as edificações, acessões, obras, reformas, adaptações e benfeitorias serão transferidas à Concedente. Em fevereiro de 2020 a Companhia assinou um contrato com a Telefônica, com características de Geração Distribuída (GD), tendo como escopo o fornecimento de 100% da energia produzida pelas subsidiárias Guaraú e Cascata.

O início da operação comercial das CGHs está previsto para ocorrer a partir de junho de 2022. A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de um determinado grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para estrutura de empresas ligadas especificamente relativos à atividade de gestão, operação e administração dos negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade de a Companhia dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Uso de estimativas

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa, periódica e tempestivamente, estas estimativas e suas premissas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado".

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e imobilizações em andamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens será calculada de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos.

Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

Ajuste a Valor Presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando necessário, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Não existem operações em 31 de dezembro de 2021, sujeitas a aplicação do ajuste a valor presente.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes:

- (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos financeiros e derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. A companhia não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do prépagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros sto amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment idos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas controladores pelo número médio ponderado de ações durante o exercício.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	30	-
Bancos conta movimento	1.790	-
Aplicações financeiras (a)	14.090	54.162
	15.910	54.162

⁽a) Refere-se a aplicação financeira em CDB-DI no Banco Itaú Unibanco S.A. tendo como rendimento mensal o percentual de 99,50% da variação do CDI.

4. Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas (Ativos) estão sujeitas à atualização monetária e possuem vencimento determinado. Apresentamos abaixo a movimentação do período, já que não apresentaram saldos ano final de cada exercício:

(i) Saldos de ativos e passivos

	2021		2021 2020		2020	
	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final
Ativos						
Circulante						
Servtec Investimentos e Part. Itda (a)	-	6.137	-	-	791	-
					-	
Partes Relacionadas - Ativo	-	6.137	-	-	791	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	2021		2020			
	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final
Passivos						
Circulante						
Servtec Investimentos e Part. Itda (b)		246			200	
Tecniplan Engenharia e Comercio (b)	-	216	-	-	197	-
Partes Relacionadas – Passivo		462	-	-	397	-

a) Contrato de prestação de serviço de engenharia, fornecimento e construção das pequenas centrais Hidrelétricas de minigeração distribuída - Guaraú e Cascata, localizadas nas cidades de São Paulo e Mairiporã.

5. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado, podem ser representada por:

	2021	2020
Adiantamentos para inversões fixas (a)	21.139	6.180
Gastos com implantação (b)	22.910	7.132
Construções em andamento	8.584	-
Total	52.633	13.312

⁽a) São adiantamentos a fornecedores responsáveis pelo fornecimento do pacote eletromecânico (equipamentos e instalações) para as CGHs Guaraú e Cascata.

Movimentação do imobilizado

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.410
(+) Adição(+) Juros e encargos capitalizados e não pagos (a)	8.392 1.510
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.312
(+) Adição (a)(+) Juros e encargos capitalizados e não pagos (a)	33.481 5.840
Saldo em 31 de dezembro de 2021	52.633

a) juros sobre empréstimos e financiamentos captados com o objetivo de fazer frente aos investimentos dos ativos das CGHs.

b) Refere-se a rateio de despesas de escritório e CSC (centro de serviço compartilhado).

⁽b) São gastos realizados com serviços técnicos, administração, seguros e encargos financeiros, incorridos durante a construção das CGHs Guaraú e Cascata.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Empréstimos e financiamentos

	2021	2020
Circulante	64.814	1.230
Não circulante		61.595
	64.814	62.825

Sobre os empréstimos e financiamentos, obtidos junto ao Banco Itaú-Unibanco S/A, incidem juros de 100% (cem por cento) do CDI composto com a taxa fixa de 3,50% a.a. capitalizados diariamente. A periodicidade de pagamento dos juros acontece semestralmente nos meses de fevereiro e agosto e a amortização do principal, em parcela única, ocorrerá em 19 de agosto de 2022.

Em conformidade com o **CPC 8 (R1)** os custos da transação foram contabilizados como redutora do empréstimo.

Garantias: Sócias avalistas Servtec Investimentos e Participações Ltda. e Tecniplan Engenharia e Comércio Ltda.; cessão fiduciária de todos direitos creditórios oriundos de aplicações financeiras; alienação fiduciária de 100% (cem por cento) das ações da Companhia; cessão fiduciária de 100% (cem por cento) dos projetos de implantação das duas centrais geradoras hidrelétrica Guaraú (CGH Guaraú) e Cascata (CGH Cascata) localizadas no sistema da Cantareira no Estado de São Paulo e; cessão fiduciária de todos direitos creditórios e emergente do "Projeto" incluindo os direitos creditórios advindos dos contratos de locação e autorização.

7. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existiam processos de natureza trabalhista, tributária, ambiental ou cível, movidos contra a Companhia, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como provável ou possível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social 100% totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 8.679, e está representado por 8.679.040 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal assim distribuídas:

Acionistas	2021	%	2020	%
Servtec Investimentos e Participações Ltda.	3.254.640	37,5%	3.254.640	37,5%
Tecniplan Engenharia e Comércio Ltda.	3.254.640	37,5%	3.254.640	37,5%
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	2.169.760	25,0%	2.169.760	25,0%
	8.679.040	100%	8.679.040	100%

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social.

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

O lucro líquido, quando existir, após as deduções, reservas e provisões legais, bem como quaisquer outras que a Companhia julgar necessárias para sua segurança, terão a destinação que for determinada por deliberação dos acionistas.

9. Imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(539)	(453)
(+) Outras adições e exclusões	-	-
Lucro real	(539)	(453)
(=) Imposto de renda e contribuição social	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Créditos fiscais acumulados

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social sobre o resultado do exercício era de, aproximadamente, R\$ 2.162 (R\$ 1.623 em 2020), o que representa um crédito de imposto de renda e contribuição social que somam um montante aproximado de R\$ 735 (R\$ 552 em 2020), cujos efeitos não foram registrados nestas demonstrações financeiras, devido ao não atendimento de todas as orientações técnicas previstas no pronunciamento contábil CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

10. Despesas gerais, administrativas e comerciais

	2021	2020
Serviços de consultoria e engenharia	(180)	(160)
Serviços de terceiros (serviços advocatícios, contábeis e outros)	(123)	(93)
Aluguel	(70)	(66)
Publicidade e propaganda	(21)	(18)
Energia e telefonia	(27)	(24)
Viagens, pedágios e estacionamento	(25)	(26)
Condomínio	(23)	(18)
Outras despesas	(55)	(38)
	(524)	(443)

Em 02 de janeiro de 2018 a Companhia firmou contratos de compartilhamento de despesas com as sócias Servtec Investimentos e Participações Ltda. e Tecniplan Engenharia e Comércio Ltda. Nos referidos contratos ficou acordado que a Companhia irá reembolsar a cada sócia um montante mensal de R\$ 15, referente a rateio de despesas de funcionários, bens e serviços. Os contratos apresentados foram formalizados somente entre a Companhia, Servtec e Tecniplan. Adicionalmente, o estatuto da Companhia, mais especificamente o acordo dos acionistas, prevê que quaisquer atos jurídicos de valor até R\$ 50, mesmo que não previsto no plano de negócios, podem ser aprovados pela diretoria da Companhia.

10. Instrumentos financeiros

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros
Caixa e equivalentes de caixa	15.910	-
Fornecedores	-	528
Empréstimos e Financiamentos		64.814
Em 31 de dezembro de 2020	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros
Em 31 de dezembro de 2020 Caixa e equivalentes de caixa		•
	amortizado	•

11. Instrumentos financeiros - Continuação

Gerenciamento dos riscos financeiros

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

O gerenciamento de risco foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais a companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de classificação.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia nunca operou em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Risco operacional

A Companhia está em fase de estudo e pesquisa para início de suas operações. A performance das operações poderá estar sujeita às condições do mercado, economia e indústria, mediante a estruturação do acordo futuro para fornecimento de energia.

* * *